

## Monotrilho: inaugurado às pressas, apresenta falhas



Colisão de trens no Monotrilho, em 29/1

**No início de abril de 2018, o então governador Alckmin inaugurou quatro estações da Linha 15-Prata do Monotrilho. Elas foram entregues às pressas e com vários problemas de segurança, sem acabamento e iluminação**

**A**lckmin tinha pressa porque estava deixando o governo para ser candidato à Presidência da República.

As consequências do oportunismo eleitoral de

Alckmin são sentidas agora pelos usuários e funcionários do Monotrilho. Somente no mês de janeiro a linha teve 11 falhas. A última, no dia 29/1, provocou o choque de dois trens.

O acidente só não foi mais grave por conta da atuação do Operador de Trem que, mesmo sem ter cabine, conseguiu acionar o sistema de emergência do trem.

### Metroviários mobilizados contra ataques da empresa

O Metrô quer retirar vários direitos dos trabalhadores e avançar na privatização de linhas e terceirização das bilheterias. Para reagir a todos esses ataques, os metroviários marcaram uma greve para 5/2 (terça-feira).

Descumprindo o Acordo Coletivo de Jornada, a empresa quer acabar com a escala de trabalho dos metroviários, aumentando a jornada.

O Metrô também promete continuar o processo de privatização das linhas, entregando o patrimônio público para

grandes empresários, o que pode provocar mais aumentos de tarifas.

Também faz parte dos planos da empresa avançar na terceirização das bilheterias, ocasionando queda na qualidade do atendimento aos usuários, com filas enormes e muitas falhas.

No dia 4/2 (segunda-feira) será realizada uma assembleia dos metroviários. Se a empresa não recuar em seus ataques, será realizada uma paralisação no dia 5/2 (terça-feira).

### Pela readmissão de Joaquim José!

Sem realizar qualquer tipo de apuração, o Metrô demitiu por justa causa o Operador de Trem Joaquim José, após um incidente ocorrido em 22/1. Joaquim tem mais de 30 anos de serviços prestados ao Metrô e já foi elogiado várias vezes por seu comprometimento profissional. Foi uma demissão injusta e arbitrária.

No dia 30/1, houve uma reunião entre o Sindicato, o presidente do Metrô e o secretário de Transportes Metropolitanos, com a presença de Joaquim. O Sindicato solicitou que seja feita uma apuração do caso, o que comprovará as condições que levaram ao incidente e cancelará a sua demissão.

O presidente e o secretário afirmaram que vão avaliar o caso e darão uma resposta em breve.

## Privatização mata!

# Crime da Vale em Brumadinho é resultado da ganância de empresários

Foto: PR



**O rompimento das barragens em Brumadinho (MG) no dia 25/1 não é natural ou aconteceu por acaso: é um crime da empresa Vale, privatizada em 1997 pelo então governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A Vale ainda é uma das gigantes da mineração e foi entregue para acionistas por R\$ 3,3 bilhões. Só em 2017 teve lucro de R\$ 17,6 bilhões**

Em 2015, a cidade de Mariana (MG) sofreu com a queda de barragem, que culminou em 19 mortes e no maior desastre ambiental do País. Em Brumadinho o número de mortos chegou a 99 e 259 estão desaparecidos, no maior acidente de trabalho da história do País.

Este é mais um triste exemplo do resultado das políticas de privatização. Os

atuais governos estadual e federal querem privatizar ainda mais, incluindo o metrô de São Paulo.

O Sindicato vai verificar junto aos movimentos e entidades que estão atuando no local para avaliar sobre uma eventual coleta de doações. Além disso, precisamos nos unir e lutar contra a entrega das empresas e serviços públicos.



**Ato em solidariedade aos atingidos de Brumadinho**

**Dia 1º/2, sexta feira, às 18h, na Praça da Sé**

Tragam velas, cruzeiros e demais simbologias de luta e resistência!

Compartilhem, divulguem e participem deste importante ato.